



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Curso de Licenciatura em Design do Produto

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	5
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	5
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	6
3.1.1. Eficiência formativa.....	6
3.1.2 Sucesso Escolar.....	6
3.1.3 Abandono Escolar.....	9
3.1.4 Empregabilidade.....	9
3.2 Internacionalização	9
4. CONCLUSÃO	9

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino			56	56	60	58
Masculino			44	44	50	42
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos			50	55	60	68
20-23 anos			43	33	30	24
24-27 anos			4	8	10	5
28 e mais anos			3	4	5	3
Região	%	%	%	%	%	%
Norte			96%	95	95	98
Centro			4%	5	0	2
Lisboa			0	0	0	0
Alentejo			0	0	0	0
Algarve			0	0	0	0
Ilhas			0	0	0	0

Ao longo dos anos, constata-se que mais de 90% dos estudantes provém da região Norte. A restante percentagem é originária da região Centro, sendo que da região Sul chegam invariavelmente 0-1 alunos. No que respeita à idade, e analisando os dados, o perfil reflete maioritariamente um aluno até aos 23

anos. Nos últimos anos assinala-se o aumento dos alunos até aos 20 anos e a diminuição nas restantes faixas etárias, mais acentuada nos alunos com mais de 27 anos. O género feminino está em maioria.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º				50	51	51	43	50
2º				32	40	40	35	36
3º				53	54	54	45	40
TOTAL				135	145	145	123	126

O número de estudantes por ano curricular e ao longo dos últimos anos é muito semelhante.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019
N.º vagas	38	38	38	38	38	38	38	38	38
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	22	17	19	26	15	20	17	10	19
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	187	160	183	137	126	160	117	137	130
N.º Candidatos (Total CNA)	264	194	256	186	167	192	165	202	174
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	17	16	17	24	15	17	17	9	15
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	38	38	44	39	38	38	39	39	38
N.º de Colocados (Total CNA)	52	54	61	48	45	52	47	51	43
N.º de colocados total (CNA+ outros)	61	60	67	53	53	60	52	58	53

regimes- 1ºano/1ªvez)									
N.º Matriculados CNA	36	39	41	39	37	35	38	40	39
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9	5	6	10	9	12	4	3	7
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	45	44	47	49	46	47	42	43	46
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	95%	103%	108%	103%	97%	92%	100%	105%	100%
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	24%	13%	16%	26%	24%	32%	11%	8%	18%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	128,3	120,5	129,2	129,7	121,8	125,3	118,4	117,2	127,9
Nota Média entrada 1ªfase CNA	137,1	133,4	135,5	136,4	131,8	133,1	133,49	127,38	133,68

O número de vagas mantém-se igual (38) desde o ano letivo 2010/11. O número de Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA) aumentou de 2011/12 a 2013/14, diminuindo em 2014/15 e voltando a aumentar em 2015/16 e em 2016/17. A Nota Média entrada 1ªfase CNA aumentou de 127,38% para 133,68%.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	36.4%	-	31.9%	32.9%	3,6%	40,8%	21,7%
	2ºS	12.9%	7.0%	21.8%	3.6%	2,2%	4,1%	0,8%

Comparativamente ao ano anteriores, a taxa de participação no 1º semestre aumentou significativamente. No 2º semestre a taxa de participação continua a ser muito diminuta. Os valores do 2º semestre revelam-se sempre mais baixos relativamente ao semestre anterior. Desconhecem-se as razões para uma tão baixa participação sendo que o tempo que ocupa o preenchimento do inquérito poderá ser uma delas, assim como o facto dos alunos deixarem a instituição para as férias de Verão poder ser outra razão.

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação – Curso	1ºS	-	-	92.7%	88.9%	87,8%	-	-
	2ºS	79.7%	83.2%	83.9%	63.4%	93,1%	100 %	-
Índice Médio Satisfação – Docentes	1ºS	-	-	93.6%	91.2%	90,6%	-	93,38%
	2ºS	-	-	86.1%	75.8%	94.7%	93%	95,24%
Índice Médio Satisfação – Ucs	1ºS	-	-	-	-	83,2%	-	90,13%

Os valores médios de satisfação são elevados, acima dos 90%.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados	34	37	24	36	35	31	36	39
N.º diplomados em N anos	29	31	17	27	30	27	25	31
N.º diplomados em N +1 anos	3	4	6	9	4	4	6	5
N.º diplomados N+2 anos	2	1	1	0	1	0	3	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	1	0	0	0	0	2	2

A partir da leitura do quadro anterior e comparativamente ao ano letivo 2016/17, houve um ligeiro aumento do número de alunos diplomados em 2017/18. É possível constatar que a grande maioria dos alunos conclui o Ciclo de Estudos no período de três anos, e um número reduzido de alunos no período de quatro anos de estudos.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano	UC	Área Cient.	Aprov.	Repro Não Aval.	Reprov. Aval.	Inscrit.	Taxas		Notas		
							Inscr. Aprov.	Aval. Aprov.	Mín.	Méd.	Máx.
1	Desenho I	ACD	38	-	6	44	86,36	86,36	0	11,70	17
1	Introdução ao Projecto I	ACD	38	1	6	45	84,44	86,36	4	13,75	18
1	História e Critica do Design	ACD	38	5	5	48	79,17	88,37	2	11,02	17
1	Estudos Sociais	CSH	37	-	7	44	84,09	84,09	0	10,59	17
1	História da Arte e da Cultura	ACD	37	-	4	43	90,7	90,7	5	12,09	15
1	Desenho II	ACD	37	3	-	40	92,5	-	10	13,78	17

1	Teoria do Design	ACD	42	5	2	49	85,71	95,45	4	13,00	17
1	Introdução ao Projecto II	ACD	36	-	4	40	90	90	0	14,85	18
1	Estudos de Antropologia e do Património	CSH	35	6	3	44	79,55	92,11	1	11,82	16
1	Princípios de Gestão de Empresa	CEE	34	3	5	42	80,95	87,18	7	11,03	17
1	Multimédia Interactiva	EI	37		1	41	90,24	97,18	6	16,21	18
2	História e Crítica do Design em Portugal	ACD	36	1	1	38	94,74	97,3	6	12,59	18
2	Desenho Técnico	MTP	36	1	2	39	92,31	94,74	3	13,53	19
2	Desenho III	ACD	34	4	-	38	89,47	-	10	13,03	16
2	Projecto/Oficinas I	ACD	37	3	1	41	90,24	97,37	6	13,61	15
2	Materiais I	MTP	44	-	5	49	89,8	89,8	5	11,27	17
2	Design Tipográfico Editorial	ACD	39	3	2	44	88,64	95,12	7	12,63	17
2	Materiais II	MTP	36	1	2	39	92,31	94,74	6	11,39	15
2	Projecto/Oficinas II	ACD	38	-	3	41	92,68	92,68	0	13,51	17
2	Ergonomia	ACD	39	-	7	46	84,78	84,78	0	11,11	17
2	Semiótica do Produto	ACD	37			37	100		13	15,19	17
3	Design e Produção I	MTP	35			35	100	-	12	14,29	18

3	Projecto de Design em Empresas I	ACD	36			36	100		12	15,89	19
3	Modelação Avançada I	MTP	35	3	1	39	89,74	97,22	9	13,06	19
3	Design e Comunicação do Produto	ACD	32		1	33	96,97	96,97	7	16,70	19
3	Estudos de Caso em Design	ACD	36			36	100		10	15,47	19
3	Marketing	CEE	33		1	34	97,06	97,06	0	14,41	19
3	Design e Produção II	MTP	34		-	34	100		13	14,76	16
3	Projecto de Design em Empresas II	ACD	36	1	1	38	94,74	97,3	2	16,00	19
3	Modelação Avançada II	MTP	33	3	2	38	86,84	94,29	6	13,29	17
3	Design Estratégico (Opção I)	ACD	18	1	-	18	100		11	14,61	18
3	Multimédia (Opção I)	EI	15	1		16	96,67		11	15,53	17
3	Composição de Imagem Fotográfica	EI	29	1	-	30	96,67	-	13	15,79	18
3	Inglês	ACD	29	-	2	31	93,55	93,55	0	12,13	17

ACH-Artes, Comunicação e Design; CSH- Ciências Sociais e Humanas; MTP- Materiais e Tecnologias da Produção; CEE - Ciências Económicas e Empresariais; EI- Eletrotecnia e Informática

No ano letivo de 2017/2018 os melhores resultados apresentam-se na área científica de Artes, Comunicação e Design com o maior numero de UC's com aprovação entre os 90% e os 98% dos alunos avaliados. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, analisando as situações críticas e tomando as medidas necessárias.

3.1.3 Abandono Escolar

2014/15				2015/16				2016/17				2017/18			
1	2	3	1	2	3	4	4	1	2	3	4	1	2	3	4
7	1	3	6	3	7	0	0	2	1	0	0	4	0	2	0

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – dezembro de 2015 – Tabela Geral [XLSX] [ODS]

O número de diplomados do curso é de 126 alunos. A percentagem de recém-diplomados do curso empregados é de 87,3%. A percentagem de desempregados é de 12,7%. Outras situações não definidas 24%.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	N.º %	N.º %	N.º 0,7%	N.º 0,7%	N.º 1%	N.º 1 0,81%	N.º 2 0,81%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º 6,7%	N.º 6,7%	N.º 4%	N.º 7 5,7%	N.º 14 5,7%
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º 4,4%	N.º 4,4%	N.º 3%	N.º3 2,4%	N.º9 2,4%

N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º 23,8%	N.º 23,8%	N.º 2 23,8%	N.º 2 9.5%	N.º 1 9.5%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º 26,6%	N.º 26,6%	N.º %	N.º 0 0%	N.º 0 0%
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º =	N.º =

O Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos tem-se mantido estável ao longo dos três últimos anos.

4. CONCLUSÃO

A estratégia implementada na formação em Design do Produto insurge-se na redefinição dos objetivos do ciclo de estudos, como a importância do desenvolvimento de projetos académicos que cruzam a investigação como o ensino e a profissão. Esta ação estratégica motiva a sustentabilidade e a inovação, ajudando à promoção e à definição dos projetos dos estudantes.

Por um lado, o relatório evidencia a necessidade de avançar com ações de melhoria como, por exemplo, os Recursos Materiais, possibilitado uma reflexão atenta acerca da adequação das instalações físicas ao trabalho realizado nas UC's, e a enunciação de sugestões de melhoria que os docentes apontaram nos respetivos RUC. Por outro lado, o relatório sublinha a importância de ações de melhoria como, por exemplo, a existência de um técnico de oficina durante o faseamento e a parte experimentar dos projetos académicos.

O relatório demonstra o cumprimento dos requisitos legais ao nível do corpo docente especializado nas duas áreas fundamentais - Artes, Comunicação e Design, e Materiais e Tecnologias de Produção. A internacionalização irá continuar a merecer a atenção do CE, melhorando os números de mobilidade out e mobilidade in. A criação de duas novas parcerias - uma no ano letivo 2017-18 com a Abadir Academy, de Catania, na Itália e outra no ano letivo 2018-2019 com a Escuela Superior de Diseño de Valladolid, na Espanha - contribui para essa consolidação. No âmbito da internacionalização destaca-se, igualmente, o evento Design fora de Viana como uma ação estratégica eficaz de caráter nacional e/ou internacional.

A origem de mais de 90% dos estudantes da região Norte justifica um forte empenho em ações de comunicação junto de potenciais alunos interessados, apresentando o curso a novos alunos de forma a que estes percebam efetivamente o seu foco, as características e as saídas profissionais que a oferta formativa possibilita. Por outro lado, a relação com os ex-alunos é encarada, permanentemente, como um ponto emergente. Neste sentido, o Alumni – Encontro de alunos e ex-alunos de Design do Produto revela-se uma ação estratégica eficaz.

O tecido empresarial regional é encarado como potencial parceiro do CE quer porque participa ativamente nas atividades de formação, quer porque permite a colocação dos alunos no mundo empresarial. Finalmente, ao contribuir para desenvolver nos alunos uma cultura e atitudes pró-ativas, de investigação e aplicação prática dos conhecimentos, o curso pretende concorrer a par com o desenvolvimento social, cultural e tecnológico. Esta exigência justifica uma atenção constante a tudo o que diz respeito às profissões para que o curso concorre, ao seu exercício e ao seu desenvolvimento.